PEDIDO DE VISTAS

Vereadores adiam votação de mais de R$ 2,3 milhões para Samae

PL 89 permite o pagamento de serviços e investimentos

MARCOS FIGUEIRÓ / Assessoria

A votação do Projeto de Lei 89/2019 que autoriza mais de R$ 2 milhões e 300 mil em recursos a serem utilizados pelo Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) foi adiada. Os vereadores preferiam ampliar em sete dias o prazo para a análise do projeto. De acordo com a mensagem encaminhada à Câmara Municipal pelo prefeito Fábio Martins Junqueira (MDB) o PL 89 permite que a autarquia faça o pagamento de serviços de gerenciamento do Aterro Sanitário, coleta seletiva de lixo e investimentos no Plano Municipal de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos.

Para o presidente da Câmara Municipal, vereador Ronaldo Quintão (PP), a decisão do plenário foi acertada. "Prudentemente os vereadores adiaram a votação do projeto 89, possibilitando que seja analisado mais a fundo. É um projeto que autoriza mais de R$ 2 milhões e 300 mil para o Samae e é preciso uma reflexão mais profunda a luz dos interesses da população", afirmou Quintão, ao alertar que há muito recurso sendo aprovado, porém, pouca ação nova.

> "Possibilitando que seja analisado mais a fundo

Um exemplo do projeto, segundo o presidente da Câmara, é justamente a situação da Gleba Triângulo. "Aquela comunidade está sem água há mais de dez anos. Outra situação é a falta de atividade de parte da rede de esgotamento sanitário, que melhoraria significativamente a vida das pessoas, mas não acontece, talvez por falta de capacidade. Então são situações que a Câmara está olhando com a atenção, até para evitar maiores prejuízos", disse.

CDL – Os vereadores também adiaram em 21 dias a votação do Projeto de Lei 80/2019, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza a doação do lote 11, da quadra 02, no Jardim Vila Real, para a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Tangará da Serra. De acordo com a justificativa, a área será utilizada para a construção da sede própria da entidade.

Os vereadores preferiam ampliar análise do projeto

Convênio com governo foi renovado

SERRA DECIOLÂNDIA

Associação retoma manutenção da MT-480

Associação assumirá a correção de processos erosivos na Serra

SERGIO ROBERTO / Enfoque Business

Os trabalhos de manutenção da MT-480, entre Tangará da Serra e Deciolândia serão retomados ainda este mês. A informação é do secretário executivo da Associação dos Produtores Rurais da MT-480/MT-339, Edilson Sampaio, que anunciou a renovação do convênio da entidade com o governo do estado, revalidando a Parceria Público Privada (PPP) para obras em rodovias de jurisdição estadual.

Segundo Sampaio a entidade aguarda a publicação da renovação da parceria no Diário Oficial do Estado (DOE) para retomar efetivamente os trabalhos de manutenção na MT-480, que consistirão em restauração da pista – especialmente no trecho entre Tangará da Serra e a ponte do rio Sepotuba. Através do convênio, a entidade receberá repasses de recursos do governo do estado para o custeio dos trabalhos.

Outro trabalho que a associação assumirá com a renovação do convênio com o governo será a correção de processos erosivos na Serra de Deciolândia. Os taludes do trecho da MT-480 na serra apresentam desgastes significativos, o que representa sérios riscos de deslizamento.

> A MT-480 é importante ligação entre Tangará e a BR-163

Segundo Edilson Sampaio, os taludes receberão correções de processos erosivos, reparos em bueiros, hidrossemeadura, entre outras intervenções preventivas.

A MT-480 é importante ligação entre Tangará da Serra e a BR-163, na localidade de Deciolândia. A rodovia também é fundamental para parte da zona rural de Tangará da Serra, com inúmeros aviários, rebanhos de gado leiteiro e de corte, e produtos oriundos da agricultura familiar, além de fazer parte da periferia da zona urbana da cidade.